

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE CONSELHEIRO LAFAIETE

CONFEA	
IES:	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete-
Processo Nº:	201011483
Protocolado em:	13-12-2010
Local de Oferta:	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Rodovia MG 482, Km 03 s/n, Gigante - Conselheiro Lafaiete/MG
Ato Autorizativo:	Reconhecimento de Curso
Curso:	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Presencial - Bacharelado)

▶ CONFEA - ANÁLISE	✓
Resultado: Satisfatório	
▶ SECRETARIA - ANÁLISE DESPACHO SANEADOR	✓
Resultado: Satisfatório	
▶ INEP - AVALIAÇÃO	✓
Resultado: 03	
▶ IES - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP	⚠
▶ SECRETARIA - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP	👤



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201011483

Código MEC: 412305

Código da Avaliação: 88486

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

Endereço da IES:

50081 - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete - Rodovia MG 482, Km 03, s/n Gigante. Conselheiro Lafaiete - MG.
CEP:36400-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 30/12/2011 10:52:22

Período de Visita: 14/03/2012 a 17/03/2012

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Luiz Antonio Meirelles (353.288.867-04)

Vagner Cavenaghi (366.514.789-15) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é uma das instituições de Ensino Superior mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG. A IES está situada na Rodovia MG 482, Km 03, s/n, Gigante, CEP 36.400-000, em Conselheiro Lafaiete - MG.

Atualmente, nos processos seletivos são ofertados os seguintes cursos: Administração, Educação Física licenciatura e Educação Física bacharelado, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária, Pedagogia, Engenharia de Minas, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Industrial Mecânica.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete teve a seguinte origem: criada inicialmente como Faculdade, passou depois a constituir o Campus VIII da Universidade Presidente Antônio Carlos, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino. A autorização de transformação da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Conselheiro Lafaiete - FATEC para Campus da Universidade Presidente Antônio Carlos foi através do Decreto nº 41.808 de 07 de agosto de 2001, publicado no Diário Oficial de Minas Gerais em 08 de agosto de 2001, como IES do Sistema Estadual de Ensino.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino.

A partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema Federal.

Durante essa migração, 6 campi foram desmembrados da UNIPAC e passaram a constituir Faculdades, como unidades independentes, sendo uma delas a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, da mesma forma mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, mantendo seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e extensão.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

Tem como visão “Ser uma instituição de Ensino Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”.

A FUPAC se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras – região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores e mais importantes Estados brasileiros, tem características singulares pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente.

Conselheiro Lafaiete está edificada no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, entre as zonas Metalúrgica e Campo das Vertentes, região denominada Alto Paraopeba.

O município é divisor de duas grandes bacias hidrográficas do Rio Doce e do Rio São Francisco. Possui uma Área de 370 km² e tem como principais rodovias de acesso a BR 040, MG 482, MG 059 e MG 119. A cidade faz divisa com os municípios de Congonhas, Ouro Branco, Itaverava, Santana dos Montes, Cristiano Ottoni, Queluzito e São Brás do Suaçuí. Segundo o IBGE, a população do município em 2010 está estimada em 116.512 habitantes, possui um PIB per capita de R\$ 7.507,81.

A região do Alto Paraopeba é composta pelos municípios do Alto Rio Paraopeba, onde está situada a cidade de Conselheiro Lafaiete. Tal região tem uma grande concentração de empresas, tanto no setor siderúrgico quanto de mineração, e hoje com muitos projetos de investimentos.

Curso:

O curso de Engenharia de Produção em avaliação foi autorizado pela 4a. Ata do CONAP em 24/09/2004 quando a IES não fazia parte do Sistema Federal de Ensino.

Em 2005 foi implantado o curso de Engenharia de Produção com PPC prevendo 4 anos de duração para conclusão do curso.

Em 2008 a IES passou a integrar o Sistema Federal de Ensino e iniciou o processo de migração e adaptação dos seus cursos às diretrizes estabelecidas pela autoridade Federal e não mais a autoridade Estadual.

Nesse momento foi protocolado o PPC de Engenharia de Produção em avaliação e em fase final de implantação na IES.

O curso está sendo implantado com o oferecimento de 120 vagas anuais em período noturno e em processo seletivo semestral de 60 vagas. Atualmente possui 310 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em 8 períodos efetivamente implantados.

Possui carga horária total de 3.800 horas subdivididas em 3.280 horas aulas teóricas e práticas; 120 horas de Trabalho de Conclusão de Curso; 200 horas dedicadas a Estágio Supervisionado; 100 horas de Estudos Dirigidos e 100 horas de Atividades Acadêmicas Complementares.

Estabelece como prazo mínimo de integralização 5 anos ou 10 períodos e prazo máximo 7,5 anos ou 15 períodos.

As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 60 estudantes e de aulas práticas com até 30 estudantes.

O curso é atualmente coordenado pelo docente Cássio Roberto de Araújo, graduado em Engenharia de Produção e mestre em Engenharia de Materiais. Possui experiência de trabalho em atividades relacionadas a subáreas da Engenharia de Produção.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliadores foi formada pelos docentes Vagner Cavenaghi (coordenador) e Luiz Antonio Meirelles.

Avaliação nº 88.486, visando o reconhecimento do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, localizada na Rodovia MG 482, km 03, CEP 36.400-000, Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais. O Código de Protocolo do Processo de Reconhecimento é 201011483.

O curso é coordenado pelo docente Cássio Roberto de Araújo.

Para fins de avaliação no processo de reconhecimento do curso de Engenharia de Produção , foram realizadas leituras preliminares dos documentos postados no sistema e-MEC (PPC e PDI, entre outros), bem como analisadas as informações sobre infraestrutura e docentes. Na leitura inicial foram identificados os parâmetros norteadores do curso em análise, constando no PDI as ações para implantação e reconhecimento do referido curso. Tais informações foram então posteriormente verificadas in loco.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Alexandre Correia Fernandes	Mestrado	Integral	CLT	72 Mês(es)
Alex Roberto Nogueira de Rezende Junior	Especialização	Parcial	CLT	24 Mês(es)
Alfredo Ganime Junior	Especialização	Horista	CLT	72 Mês(es)
Anderson Correa Lopes	Especialização	Horista	CLT	19 Mês(es)
André Luciano Carvalho	Doutorado	Horista	CLT	144 Mês(es)
Carlos Adriano Marcenes de Souza	Mestrado	Horista	CLT	10 Mês(es)
Cássio Roberto de Araújo	Mestrado	Integral	CLT	24 Mês(es)
Darlan Roberto dos Santos	Doutorado	Parcial	CLT	2 Mês(es)
Débora Correa Fernandes Santos	Mestrado	Horista	CLT	60 Mês(es)
Erivelto Luis Souza	Doutorado	Parcial	CLT	15 Mês(es)
Ernandes José Correa	Especialização	Horista	CLT	31 Mês(es)
Fábio Luiz de Oliveira	Especialização	Horista	CLT	36 Mês(es)
Ivo Villani Marques	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
Jim Jones da Silveira Marciano	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
José Maria do Carmo Bento Alves	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
José Pinheiro Sampaio	Especialização	Horista	CLT	12 Mês(es)
Maria da Conceição Moreira Ribeiro	Mestrado	Horista	CLT	24 Mês(es)
Milene Castro Souza	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Ronaldo César Coelho Coelho	Mestrado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Thompson Junior Ávila Reis	Especialização	Horista	CLT	24 Mês(es)
Thulio Marcus Marcenes de Souza	Especialização	Horista	CLT	8 Mês(es)
Viviane dos Santos Moreira	Especialização	Horista	CLT	7 Mês(es)
Wanderson da Silva Chaves	Mestrado	Integral	CLT	48 Mês(es)
Wolmer Ricardo Tavares	Mestrado	Horista	CLT	7 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica		
1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso		2
1.2. Autoavaliação do curso		3
1.3. Atuação do coordenador do curso		3
1.4. Objetivos do curso (destaque)		2
1.5. Perfil do egresso		3
1.6. Número de vagas		3

1.7. Conteúdos curriculares (destaque)	3
1.8. Metodologia	3
1.9. Atendimento ao discente	4
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	2
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	3
1.12. Atividades complementares	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O município de Conselheiro Lafaiete parece estar em um momento histórico de crescimento de atividades de extração mineral e siderurgia, além de experimentar crescimento demográfico. O curso em avaliação trabalha com o pressuposto da existência de uma demanda local por engenheiros de produção. Entretanto o curso não parece voltado para as características dos processos de produção que mais condicionariam esta demanda. A articulação região-PDI-curso carece de revisão, o que possivelmente resultará em uma reformulação dos objetivos do curso e do perfil do egresso, contemplando especificidades regionais.

Conclui-se que existe articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, mas estão insuficientemente implementadas.

Os mecanismos de auto-avaliação funcionam suficientemente e foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos processos de auto-avaliação.

A coordenação se dedica de forma suficiente aos temas afetos ao curso por meio do atendimento aos discentes e docentes, envolvimento institucional inserção do curso na comunidade local, e demonstra conhecimento e comprometimento com o PPC. Atualmente se desdobra em coordenação de curso em duas unidades da mantenedora.

A implementação do curso atende insuficientemente aos objetivos propostos pois apresentam-se de maneira genérica e sem uma identidade local/regional. Recomenda-se que os conteúdos curriculares sejam revistos, devendo incluir faltas de conteúdos específicos de Engenharia de Produção como o da clássica disciplina Engenharia de Métodos ou similar.

A efetiva implementação do curso está suficientemente de acordo com o perfil proposto para o egresso do curso.

O número de vagas ofertado (120 anuais) corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.

Os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes, coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. Contudo, o curso poderia avançar nesta dimensão por meio de uma revisão que alinhasse certas ementas a abordagens mais convencionais e consagradas na Engenharia de Produção. Verifica-se também a oportunidade de criar uma identidade local/regional para o curso em avaliação. A região econômica na qual o curso está contido possui especificidades nos seus sistemas produtivos, essencialmente voltados para a mineração e siderurgia.

A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está suficientemente comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. No entanto o curso hoje acontece estritamente dentro do espaço físico da instituição. Recomenda-se incluir como metodologia a realização de trabalhos de campo, em situações reais, ao longo do curso, em diversas disciplinas, uma referência de melhores práticas de ensino de engenharia de produção no Brasil.

O curso dispõe de ações de forma plena para atendimento extraclasse e atividades de nivelamento aos discentes.

Existe no curso insuficiente estímulo à participação dos discentes em diversos eventos (seminários, congressos, conferências, entre outros, de cunho regional e nacional).

As atividades relacionadas ao estágio supervisionado constam da matriz curricular do curso e estão programadas para que sejam realizadas no último ano. A supervisão é suficiente, no entanto, recomenda-se que a supervisão do estágio deve ser condizente com o período a partir do qual os estágios são autorizados pelo curso, no quinto período, e não somente a partir do nono período. Não há um orientador acadêmico disponível para acompanhamento individual do aluno desde o primeiro período.

As atividades complementares estão em implantação, com as atividades de estudos dirigidos sendo realizadas, mas ainda carecendo de desenvolvimento, portanto, atendendo ainda de maneira insuficientemente às necessidades do curso.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	3
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	2
2.3. Regime de trabalho do NDE	2
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	4
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.7. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (destaque)	2
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	4
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	5
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	4
2.12. Número médio de disciplinas por docente	5
2.13. Pesquisa e produção científica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A lista inicial de docentes incluídos no Formulário Eletrônico foi alterada. Dos trinta e um (31) docentes, sete (7) foram excluídos por não pertencerem mais ao corpo docente do curso em avaliação.

Os dez (10) docentes listados a seguir substituíram os excluídos, totalizando trinta e quatro (34) docentes:

1. Claudia Cristina Gualberto Fernandes
2. Claudiano de Jesus de Souza
3. Edilberto Souza
4. Grace Marisa de Miranda
5. Gumercindo Alves de Oliveira Neto
6. Isabela Morais
7. Ismarley Lage Horta Morais
8. Ludmila Fabiana da Silva
9. Paulo José de Moraes
10. Sidney Guimarães Silva.

Trata-se de uma faculdade a unidade administrativa que tem o curso em avaliação. Assim a atividade de pesquisa não é obrigatória. De maneira geral, o Corpo Docente tem em sua maioria professores horistas, com NDE composto predominantemente por professores em Tempo Integral e Parcial, porém compartilhando seu tempo de trabalho em mais de um curso de graduação da IES. Há engenheiros de produção no NDE. O coordenador do curso é engenheiro de produção. O Corpo Docente é predominantemente jovem, buscando qualificação acadêmica, com vários deles tendo já obtido o título de mestre. A qualificação do Corpo Docente é o ponto mais alto do curso. Com base nas reuniões e documentação apresentada, a Comissão possui o seguinte relato sobre o corpo docente:

1. A participação do NDE na consolidação do PPC é suficiente, sendo composto pelo coordenador e mais cinco (5) docentes do curso. Desses, apenas três membros do curso participaram da implantação do PPC desde o início do curso.
2. Todos os membros do NDE (100%) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, e destes, apenas dois (2) possuem título de Doutor.
3. Os seis (6) docentes do NDE possuem o seguinte regime de trabalho e vínculo efetivo com o curso: três horistas, dois parciais e um integral.
4. O coordenador do curso possui graduação na área do curso, mestrado e experiência de magistério superior a quatro (4) anos.
5. O regime de trabalho do coordenador de curso é de tempo integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação de uma (1) hora para seis (6) vagas, considerando o somatório das vagas anuais do curso (120 vagas). O coordenador dedica pelo menos vinte (20) horas semanais às atividades de coordenação de curso.
6. O colegiado de curso comprovou, por meio de documentos oficiais da IES a sua constituição e as suas atribuições, sendo que estas lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
7. Aproximadamente 64% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 18% destes possui título de doutor.
8. Aproximadamente 100% dos docentes do curso são contratados em regime de trabalho horista. Aproximadamente 30% possuem horas contratadas para atividades extra-classe pertinentes ao curso em avaliação, configurando assim regime de trabalho em tempo parcial e integral.
9. Aproximadamente 61% dos docentes do curso têm, no mínimo, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
10. A relação entre o número de vagas anuais autorizadas (120) e o número “docente equivalente a tempo integral” é de aproximadamente 16/1.
11. O número máximo de alunos por turma em disciplina teórica é de 60/1.
12. A média de disciplinas por docente é de aproximadamente 1,8.
13. Há no curso, de maneira insuficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	2
3.3. Salas de aula	2
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	5
3.5. Registros acadêmicos	5
3.6. Livros da bibliografia básica (destaque)	2
3.7. Livros da bibliografia complementar	3
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	5
3.9. Laboratórios especializados (destaque)	3
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As instalações físicas da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, em geral, atendem satisfatoriamente às necessidades do curso de graduação em Engenharia de Produção. Possui salas de professores e de reuniões que estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos necessários à atividade desenvolvida. No entanto, não há gabinetes de trabalho para integrantes do NDE, exceto o espaço reservado para cargos administrativos eventualmente exercidos por algum deles.

Há gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso, segundo a finalidade que atendem aos requisitos necessários à atividade desenvolvida.

Possui salas de aulas com capacidade para até 60 lugares. As salas estão equipadas segundo a finalidade e atendem, insuficientemente, ao requisito comodidade. As cadeiras usadas pelos alunos tem assentos e encostos rígidos, ergonomicamente inadequadas para uso continuado na atividade de assistir aula. As carteiras têm uma prateleira para guarda de material sob o tampo, o que a torna antropometricamente inadequada, porque pressionará as pernas dos alunos sentados.

O curso de graduação em Engenharia de Produção dispõem de laboratórios de informática com computadores conectados à internet, equipamentos e softwares adequados. Têm livre acesso aos terminais no período em que se encontram na Faculdade. Os equipamentos atendem, excelentemente, as necessidades do curso tanto em quantidade quanto em sua configuração. A IES possui também livre acesso à internet por meio de rede com fio nos laboratórios de informática e biblioteca.

Existe um processo de registros acadêmicos informatizado e implantado com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência e com

acesso excelente pelo corpo docente e também pelo corpo discente conforme verificado pela comissão avaliadora nas reuniões com a equipe da secretaria, docentes e alunos do curso.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade insuficiente, na proporção de um exemplar para até quinze (15) alunos para cada turma, considerando as 120 vagas anuais autorizadas para o curso, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. A biblioteca deve rever o número de exemplares disponíveis da bibliografia para as disciplinas mais avançadas, especialmente do quinto período em diante. A revisão deverá ocorrer em novos títulos e quantidade de exemplares.

O acervo atende, satisfatoriamente, às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas. No entanto recomenda-se incorporar títulos com edição mais recente. Existem assinaturas de periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada atendem, de maneira excelente as principais áreas do curso. A disponibilidade da base EBSCO para os alunos de graduação é um ponto forte. Sugere-se uma política de estímulo aos professores para que incluam na programação de suas disciplinas atividades envolvendo buscas bibliográficas em periódicos especializados disponíveis no EBSCO e em Bancos de Patentes. Há periódicos físicos na biblioteca e há orientação a alunos com relação ao acesso de periódicos em meio eletrônico.

O curso em avaliação, além dos laboratórios de informática (com softwares específicos, aplicados a disciplinas da Engenharia de Produção), possui ainda forma suficiente, à sua disposição, laboratórios de: química, física, eletrônica, automação, metrologia, hidráulica e pneumática, e ensaios mecânicos. É importante que mais laboratórios especializados em ensino de Engenharia de Produção, a exemplo do Empresa Simulada, sejam desenvolvidos.

Os laboratórios possuem regulamento específico, divulgado no ambiente do laboratório, e destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem suficientemente às demandas do curso. Os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem suficientemente às atividades ali desenvolvidas.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	Sim
Critério de análise:	
O currículo apresenta plena coerência com as DCNs?	
O currículo apresenta plena coerência com as DCNs estabelecidas para um curso de Engenharia.	
4.2. Estágio supervisionado.	Sim
Critério de análise:	
Está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?	
Está prevista na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento.	
4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005)	Sim
Critério de análise:	
a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória? (quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia) ou b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa? (quando se tratar dos demais cursos superiores)	
O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa.	
4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	Sim
Critério de análise:	
O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?	
O curso possui carga horária superior ao previsto na legislação.	
4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	Sim
Critério de análise:	
A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	
A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Sim
Critério de análise:	
Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?	
Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso. Possui conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.	
4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007.	Sim

Critério de análise:

O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós -graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?

O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Considerando a documentação apresentada pela Direção da IES, assim como as informações da Coordenação do Curso em avaliação, verifica-se que o Curso de Bacharelado de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete possui:

- Conteúdos curriculares coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Possui na matriz curricular estágio supervisionado com carga horária adequada e com seu respectivo regulamento;
- Oferece a disciplina Libras na matriz curricular como optativa;
- Possui tempo mínimo de integralização Bacharelado em conformidade com o parecer CNE/CES 08/2007 e com a Resolução CNE/CES 02/2007;
- Possui condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração; e
- O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente, caracterizado conforme o observado na Dimensão 2 deste relatório e na Portaria MEC no. 147/2007.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribui, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 3

Dimensão 2: 3

Dimensão 3: 3

Em razão do acima exposto o curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, apresenta um perfil SATISFATÓRIO (3) de qualidade.

CONCEITO FINAL

3